



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DA 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO



PLANO DE ENSINO – ANO LETIVO 2017

Disciplina: Sociologia	Departamento: Sociologia
Nível: Fundamental	Série: 2º ano Turma: A e B
CH anual: 80 aulas	CH semanal: 2 aulas
Prof(a) responsável: Danilo Rabelo	
Ementa: O curso aborda as estruturas de poder, os movimentos sociais e as questões ambientais nas sociedades contemporâneas. A ênfase recairá sobre a estrutura e o papel do Estado, suas ideologias políticas, participação política e direitos do cidadão. Do mesmo modo os movimentos sociais, as ações coletivas, a estratificação e mobilidade social serão debatidos. A discussão do meio ambiente será em torno da estruturação de uma sociedade sustentável.	
Objetivos:	
Gerais:	
a) Apresentar ao aluno a realidade social, compreendida como o conjunto de fatos e conhecimentos historicamente produzidos;	
b) Motivar o aluno à interrogação da realidade social;	
c) Proporcionar ao aluno os conceitos necessários à interrogação da realidade social e à apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos;	
d) Despertar no aluno inquietações, para que ele questione seus valores e a realidade social.	
Específicos	
a) Proporcionar ao aluno acesso aos conhecimentos sociológicos como instrumento de superação da visão do senso comum, visões esquemáticas e estereotipadas da sociedade na qual está inserido;	
b) Proporcionar ao aluno apropriação dos conhecimentos sociológicos como instrumento de uma compreensão mais elaborada, histórica e crítica da sociedade brasileira;	
c) Possibilitar ao aluno o contato e iniciação à análise crítica de diversos bens culturais – vídeos, filmes, artigos de jornais e revistas, conferências, etc, buscando desenvolver a formação de opinião e o debate;	
d) Estimular o aluno a refletir o momento histórico em que vive, de modo que se perceba como cidadão ativo, comprometido com uma participação crítica dentro e fora da escola.	
Metodologia:	
A seleção dos conteúdos programáticos foi orientada em torno de eixos temáticos articulados ao campo epistemológico das ciências humanas em geral, e sociais, em	

particular, como alternativa para a introdução em ciências sociais no ensino fundamental. Além disso, esta seleção encontra-se de acordo com os temas transversais propostos pelo MEC para os terceiro e quarto ciclos, embora os temas transversais não sejam privilégio de uma disciplina em especial, mas da convergência interdisciplinar. Entretanto, reitera-se que tais temas encontra-se dentro dos objetos de estudo das ciências sociais, merecendo a nossa atenção.

O ensino temático, por meio do enfoque cronológico, permite a possibilidade de comparar e perceber as diferenças e semelhanças estruturais em sociedades e culturas separadas no tempo e no espaço. Por outro lado, o enfoque sincrônico permite a análise e a comparação entre sociedades contemporâneas dentro de uma perspectiva relativista que não privilegia uma em detrimento da outra.

A convergência interdisciplinar permite a articulação temática e aflorar as respectivas possibilidades explicativas oferecidas pelas diferentes ciências e formas de saber (Geografia, História, Filosofia, Antropologia, Artes, Ciências Sociais, Matemática, Biologia, etc.).

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meios de aulas expositivas, seminários realizados por especialistas convidados e/ou pelos alunos, júris simulados, debates, painéis integrados, etc., privilegiando o diálogo entre professor e alunos.

As aulas serão planejadas objetivando uma maior participação dos alunos. Para isto, em cada aula serão escolhidos líderes entre os alunos por escalação. Realizadas em forma de plenário, as aulas estimularão a criatividade, o espírito de liderança, de participação em grupo, etc.

Para um maior detalhamento dos procedimentos metodológicos, foram relacionados os métodos abaixo que serão utilizados durante o ano letivo:

a) Método de exposição pelo professor (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica).

b) Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula).

c) Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo).

d) Método de trabalho em grupo (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática

dirigida pelo o professor. Ex: debates, Philips 66, tempestade mental, Gv-Go, seminários).

e) Método de projetos (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados).

Conteúdos:

UNIDADE 3 – RELAÇÕES DE PODER E MOVIMENTOS SOCIAIS: ALUTA PELOS DIREITOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Capítulo 6 – Poder, política e Estado

Primeiras palavras

Poder, política e Estado

As relações de poder na sociedade contemporânea

Formação do Estado brasileiro

Considerações sociológicas – O quarto poder

Instrumento jurídico – O direito ao voto dos adolescentes no Brasil

Indicações

Atividades

Capítulo 7 – Democracia, cidadania e direitos humanos

Primeiras palavras

Democracia

Teoria democrática moderna

Teoria democrática contemporânea

Cidadania e direitos humanos

Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil

Considerações sociológicas – Cidadania no Brasil

Instrumento jurídico – Os direitos humanos no Brasil

Indicações

Atividades

Capítulo 8 – Movimentos sociais

Primeiras palavras

Movimentos sociais como fenômenos históricos

Características estruturais dos movimentos sociais

Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais

Considerações sociológicas – Occupy Wall Street

Instrumento jurídico – A legislação e os movimentos

Indicações

Atividades

UNIDADE 4 – MUNDO DO TRABALHO E DESIGUALDADE SOCIAL

Capítulo 10 – Estratificação e desigualdades sociais

Primeiras palavras sobre a desigualdade social

Formas de estratificação

Brasil: interpretação da pobreza e o cenário de mudanças e permanências socioeconômicas

Considerações sociológicas – A nova classe média

Instrumento jurídico – A igualdade entre os cidadãos brasileiros

Indicações

Atividades

Movimentação – Festival: Música e desigualdade social no Brasil contemporâneo

UNIDADE 6 – A VIDA NAS CIDADES DO SÉCULO XXI – QUESTÕES CENTRAIS DE UMA SOCIEDADE EM CONSTRUÇÃO

Capítulo 15 – Sociedade e meio ambiente

Primeiras palavras

O contexto histórico da problemática socioambiental

Sociologia e meio ambiente

Modernização, transformação social e meio ambiente

Considerações sociológicas – Economia verde e conflitos ambientais

Instrumento jurídico – A legislação ambiental

Indicações

Atividades

Movimentação – Júri simulado: Desocupação do Pinheirinho

Material didático:

Os principais recursos didáticos que serão utilizados:

a) Livro didático PNLD: SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013.

b) Textos de sociólogos, historiadores e cientistas políticos;

- c) Reportagens de jornais e revistas, filmes e documentários sobre temas atuais;
- d) Análise e discussão de textos produzidos pelos alunos a partir de diferentes estímulos (análise de reportagens de jornais e revistas, relatórios críticos de filmes e/ou palestras, leituras de textos literários de diferentes períodos, etc.) objetivando o debate e a formação de opinião.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua, abandonando a visão obsoleta de que apenas provas, trabalhos e testes são instrumentos eficazes de avaliação. Em qualquer avaliação sempre haverá margem para a subjetividade tanto por parte de quem avalia quanto por quem é avaliado. Assim, a avaliação contínua que propomos buscará enfatizar os aspectos qualitativos, sem descuidar dos aspectos quantitativos. Para tanto, serão adotados os seguintes critérios: as relações interpessoais (respeito pelo grupo e seus membros, solidariedade, etc.), pontualidade, criatividade, produtividade e domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina.

O curso também tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades tais como aquelas que foram definidas pelo educador colombiano Bernardo Toro. Para esse educador, “A escola tem a obrigação de formar jovens capazes de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade” e, “para que seja eficiente e ganhe sentido, a educação deve servir a um projeto da sociedade como um todo”. Portanto, ele defende que a prioridade seja o convívio na democracia, cuja base é a tolerância.

Partindo de uma visão sobre as realidades, social, cultural e econômica, Toro elaborou uma lista onde identifica as sete competências que considera necessárias para desenvolver nas crianças e jovens para que eles tenham uma participação mais produtiva no século XXI:

- 1) Domínio da leitura e da escrita;
- 2) Capacidade de fazer cálculos e resolver problemas;
- 3) Capacidade de analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos, situações;
- 4) Capacidade de compreender e atuar em seu entorno social;
- 5) Receber criticamente os meios de comunicação;
- 6) Capacidade de localizar, acessar e usar melhor a informação;
- 7) Capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo.

Outrossim, Toro acrescentou uma oitava capacidade à sua relação: a de desenvolver uma mentalidade internacional. “Quando o jovem chegar à idade adulta, seu campo de atuação será o mundo” (1998). Além disso, ele valoriza também o que chama de saber social, um conjunto de conhecimentos, práticas, valores, habilidades e tradições que possibilitam a construção de sociedades e garantem as quatro tarefas básicas da vida: cuidar da sobrevivência, organizar as condições para conviver, ser capaz de produzir o que necessitamos e criar um sentido de vida.

Outras habilidades, mais específicas ao ambiente escolar, as quais serão enfatizadas no processo de ensino-aprendizagem, podem ser classificadas em habilidades cognitivas e comportamentais:

HABILIDADES COGNITIVAS

- Leitura e interpretação de textos;
- Interpretação de imagens (filmes, obras de arte, cartazes, publicidade, mapas etc.);
- Interpretação de dados (tabelas, gráficos, quadros).

HABILIDADES COMPORTAMENTAIS

- Convivência e trabalho em equipe;
- Respeito às diferenças sociais, culturais, étnicas etc.

- Comportamento ético.

Os instrumentos de avaliação serão os seguintes:

- a) provas e testes discursivos;
- b) produção de textos;
- c) Seminários, debates, júris simulados, GV-GO, painéis integrados, estudos dirigidos, realizados em grupo, a partir de temas previamente pesquisados e/ou estudados em sala de aula;
- d) Portfólio dos alunos contendo informações sobre a sua participação em sala de aula.

Referências:

Bibliografia Básica;

Livro didático PNLD: SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013

ALMEIDA, T. M. H. e SORJ, B. Sociedade e política no Brasil pós-64. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Tabaco e pobreza, um círculo vicioso – a convenção-quadro de controle do tabaco: uma resposta. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, MEC, Universidade de Brasília, 2006.

COCTEAU, J. Ópio: diário de uma desintoxicação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

COSTA, M. C. C.. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

DIMENSTEIN, G. Meninas da noite. São Paulo: Ática, 1992.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

FRANCO, M. S. de C. Homens livres na ordem escravocrata. 3ª ed. São Paulo: Kairós, 1983.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MARTINS, J. de S. Exclusão Social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997.

MASUR, J.; CARLINI E.A. Drogas: subsídios para uma discussão. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MEKSENAS, P. Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1987.

MOISÉS, J. Á. et al. Contradições urbanas e movimentos sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cedec/Paz e Terra, 1978.

MORAIS, R. de. O que é violência urbana. São Paulo: Brasiliense, s/d.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993

OLIVEIRA, L.C. de. Por que voltei às drogas? Bauru-SP: EDUSC, 1997.

OLIVEIRA, P. S. de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2002.

OLIVENSTEIN, C. A droga. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.

PIRES, Cecília. A violência no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 1985.

SANTOS, J.R. dos. O que é racismo. São Paulo: Brasiliense, s/d.

SILVEIRA, D.X.; SILVEIRA, E.D.X. Um guia para a família. Brasília: Presidência da República/Casa Militar/Secretaria Nacional Antidrogas, 2000.

SUPLICY, M. Conversando sobre sexo. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

_____. Papai, mamãe e eu. São Paulo: FTD, 1990.

_____. Sexo para adolescentes. São Paulo: FTD, 1990.

TIBA, I. Adolescência: o despertar do sexo. São Paulo: Gente, 1994.

TOMAZZI, N.D. Sociologia para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Atual Editora, 2007.

TORO, J.B. Códigos da modernidade: capacidades e competências mínimas para participação produtiva no século XXI. Porto Alegre: Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 1998.

TRINDADE, A. L. da; SANTOS, R. dos (org.) Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Bibliografia Complementar

III CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL, XENOFobia E INTOLERÂNCIA CORRELATA. *Declaração e Programa de Ação de Durban*. In: III CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL, XENOFobia E INTOLERÂNCIA CORRELATA. Durban-África do sul, 31 de agosto a 8 de setembro de 2001. Brasília: MEC/Fundação Cultural Palmares, 2001.

ADORNO, Theodor W. *The Culture Industry: selected essays on mass culture*. London: Ed. by J.M. Bernstein; New York: Routledge, 1991.

_____. *Indústria Cultural e Sociedade*. Jorge M. B. de Almeida (Org.). Tradução Juba Elisabeth Levy et al. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e os aparelhos ideológicos de Estado*. Tradução Joaquim José de Moura Ramos. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

ALVES, Luciana. *Significados de ser branco – a brancura no corpo e para além dele*.

Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ANDRADE, Inaldete Pinheiro de. Construindo a Auto-Estima da Criança Negra. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p. 117-124.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Villa Rica, 1997.

APPLE, Michael. Repensando ideologia e currículo. In: MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomás Tadeu da (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 2001. p. 39-58.

ARINOS, Afonso. Uma lei à brasileira. Entrevista a Márcio Ferreira. In: FOLHA DE SÃO PAULO, Folhetim, 08 jun 1980, p. 11.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômano*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

AYODELE, Cristiane; FILICE, Renisia Cristina G. Trajetória da educação do negro no Brasil: movimento negro e políticas públicas. In: MORAES, Cristina C. P. et al. (Orgs.). *Educação para as relações étnicorraciais*. 2. ed. Goiânia: FUNAPE; UFG/Ciar, 2012. p. 113-141.

BARBOSA, Márcio. *Frente Negra Brasileira* (Depoimentos). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012.

BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. *Branços e negros em São Paulo*. São Paulo: Global Editora Ltda, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. *Por uma sociologia crítica: um ensaio sobre senso comum e emancipação*. Tradução Antônio Amaro Cirurgião. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1977.

BHABHA, Homi K. The Other Question – The Stereotype and Colonial Discourse. In: Screen 24, nº 6, november-december 1983. p. 18-36.

_____. *O local da cultura*. Tradução Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

BIRMAN, P. Fazendo estilos, criando gêneros: possessão e diferenças de gênero em terreiros de umbanda e candomblé no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Relume Dumará, 1995.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. Sérgio Miceli (Org.). 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

_____. *Escritos de Educação*. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (Org.). 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Decreto nº 65.810, de 8 de dezembro de 1969. Promulga a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial. In:

Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, 10/12/1969, Página 10536.

_____. Lei nº 7.437, de 20 de dezembro de 1985, inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça, de cor, de sexo ou de estado civil. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 23/12/1985, p. 18857.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. In: *Diário Oficial da União*, Brasília, 05/10/1988.

_____. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 06/01/1989, p. 369.

_____. Decreto nº 592, de 6 de julho de 1992. Atos Internacionais. Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. Promulgação. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 7/7/1992, p. 8716.

_____. Decreto nº 689, de 6 de novembro de 1992. Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), de 22 de novembro de 1969. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 9/11/1992, p.15562.

_____. *Parâmetros curriculares nacionais: história: terceiro e quarto ciclos*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 10/01/2003, p. 1.

_____. Lei nº 10.678, de 23 de maio de 2003. Cria a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, da Presidência da República, e dá outras providências. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília 26/05/2003, p. 1.

_____. Decreto nº 4.885, de 20 de novembro de 2003. Dispõe sobre a composição, estruturação, competências e funcionamento do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, e dá outras providências. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 21/11/2003, p. 1.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 19/05/2004, p. 1.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 22/06/2004, p. 1.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que

estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 11/03/2008, p. 1.

_____. Lei nº 12.288 ou (Estatuto da Igualdade Racial), de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 21/7/2010, p. 1.

_____. Lei nº 12.314, de 19 de agosto de 2010. Altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, e 8.029, de 12 de abril de 1990, que dispõe sobre a extinção e dissolução de entidades da administração pública federal; revoga dispositivos da Lei nº 10.678, de 23 de maio de 2003; e dá outras providências. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 20/8/2010, p. 2.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 06/2011 de 1º de junho de 2011. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 15/2010, com orientações para que material utilizado na Educação Básica se coadune com as políticas públicas para uma educação antirracista. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 29/08/2011, p. 28.

_____. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 30/8/2012, p. 1.

_____. Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 15/10/2012, p. 6.

_____. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. In: *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, 15/10/2012, p. 16.

_____. Decreto nº 8.136, de 5 de novembro de 2013. Aprova o regulamento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir, instituído pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. In: *Diário Oficial da União*, Seção 1, Brasília, 6/11/2013, p. 1.

CAMPER, Pieter. *The Works on the connexion Between the Science of Anatomy And The Arts of Drawing, Painting, Statuary &c. &c.* Tradução T. Cogan. London: New Edition, 1821.

CARDOSO, Marcos. *O movimento negro*. Belo Horizonte: Mazza, 2002.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Discriminação racial e pluralismo em escolas públicas da cidade de São Paulo. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 65-105.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

CHARTIER, R. A História Cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

CHASSEGUET-SMIRGEL, J. Ética e estética da perversão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

CHAUÍ, M. Repressão sexual essa nossa (des)conhecida. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COLL, César. Psicologia e currículo uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. Tradução Claudia Schilling. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

COOPER, C. "More fire': Chanting down Babylon from Bob Marley to Capleton". In: REISS, T.J. (ed). Music, writing and cultural unity in the Caribbean. Trenton: Africa World Press Inc., 2005, p. 215-236.

COSTA, J.F. A inocência e o vício: estudos sobre o homoerotismo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

DELUMEAU, J. História do medo no ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DIEDRICH, M. et al. (eds.) Black Imagination and the middle passage. New York: Oxford University Press, 1999, p. 240-254. .

DOVER, K.J. A homossexualidade na Grécia Antiga. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

DUFFY, W. Sugar Blues. 7ªed. São Paulo: Ground, 2005.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. Tradução Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.

DWORKIN, Ronald. *O império do direito*. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1999

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1982.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução Adriano Caldas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

FERES JR, João; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes; EISENBERG, Zena Winona. Monteiro Lobato e o Politicamente Correto. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, 2013, pp. 69-108.

FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.

_____. et al. A questão racial brasileira vista por três professores (1966). Lilia Moritz Schwarcz (Apres.). *Revista USP*, São Paulo, n. 68, dez-fev, 2005-2006, p. 168-179.

- FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação de massas*. Tradução Wladimir Araújo. 2. ed. São Paulo: Ibrasa, 1983.
- FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. Petrópolis: Vozes, 1971.
- _____. *História da Sexualidade I: A vontade de saber*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993.
- _____. *História da Sexualidade 2: o uso dos prazeres*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1994.
- _____. *História da Sexualidade 3: o cuidado de si*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- _____. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GIDDENS, A. *A Transformação da Intimidade. Sexualidade, Amor e Erotismo nas Sociedades Modernas*. São Paulo, UNESP. 1993.
- GLISSANT, E. *Traité du tout-monde: poétique IV*. Paris: Gallimard, 1997.
- _____. *Caribbean Discourse: Selected essays (Le Discours Antillais, 1981)*. 3rd ed. Charlottesville, Va: Caraf Books, 1999.
- _____. *Poetics of Relation*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2000.
- GOFFMAN, E. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- _____. *A representação do eu na vida cotidiana*. (trad. Maria Célia S. Raposo). 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- GOMES, Nilma Lino. *A contribuição dos negros para o pensamento educacional brasileiro*. In: SILVA, Petronilha Beatriz G. e; BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção (Orgs.). *O pensamento negro em educação no Brasil*. São Carlos: Ed. Da UFSCar, 1997. p. 17-30.
- _____. *Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo*. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003, p. 167-182.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- _____. *Da Diáspora: Identidades e mediações culturais* (org. Liv Sovik). Belo Horizonte: Ed. UFMG: Brasília: UNESCO, 2003.
- HITE, S. *O relatório Hite sobre sexualidade masculina*. São Paulo: Difel, 1982.
- HOBBS, T. *O Leviatã*. 4ª ed. São Paulo: Nova Cultura, 1998. Col. Os Pensadores.
- HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Dialética do esclarecimento: fragmentos*

filosóficos. Tradução Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

JACOBI, Jolande. Símbolos de uma análise individual. In: JUNG, Carl G. (Org.). *O homem e seus símbolos*. Tradução Maria Lúcia Pinho. 15. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 272-303.

JOLY, M. Introdução à Análise da Imagem. 7ª ed. Campinas: Papirus, 1996.

JULIEN, Nadia. Dicionário dos símbolos. Tradução Luiz Roberto Seabra Malta e Margareth Fiorini. São Paulo: Rideel, 1993.

KINSEY, A. et al. *Sexual behavior in the human female*. New York: Pocket Books, 1965.

LEITES, E. *A consciência puritana e a sexualidade moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1997

LERNER, Gerda (Ed.). *Black women in white america: a documentary history*. New York: Randon House, 1973.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e História*. Lisboa: Presença, São Paulo: Martins Fontes, 1953.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era informática*. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000.

LEYLAND, W. (org.) *Sexualidade e criação literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

LIMA, Heloísa Pires. Personagens negros: um breve perfil na literatura infanto-juvenil. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 101-116.

LOBATO, José Bento Monteiro. *Caçadas de Pedrinho*. São Paulo: Editora Globo, 2008.

MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. Tradução Décio Pignatari. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

MELLO, Roseli Rodrigues de; BRAGA, Fabiana Marini; GABASSA, Vanessa. *Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível*. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2012.

MICHEL, Andrée. *Down with stereotypes! Eliminating sexism from children's literature and school textbooks*. Paris: UNESCO, 1986.

MINICUCCI, A. *Dinâmica de grupo: teorias e sistemas*. São Paulo: Atlas, 1984.

MOORE, Carlos. *Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

MORIN, E.. *Cultura de massas no século XX, neurose*. Tradução Maura Ribeiro Sardinha. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

_____. *A Cabeça Bem Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Lisboa:

Instituto Piaget, 2002a.

_____. (org.) *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002b.

_____. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 9ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2004.

MOTT, L. "Assassinato de homossexuais: manual de coleta de informações, sistematização & mobilização contra crimes homofóbicos". Salvador: Grupo Gay da Bahia, 2000.

MUNANGA, Kabengele. Raízes científicas do mito do negro e do racismo ocidental. *Temas IMESC: Sociedade, Direito e Saúde*. São Paulo: Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo, v.1, n. 1, jul-1984, p. 39-48.

_____. Racismo da desigualdade à intolerância. *São Paulo em perspectiva*. v. 4, n. 2, abr-jun, 1990, p. 51-54.

_____. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59>>. Acesso em: 21 out. 2014.

_____. (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

NASCIMENTO, Abdias do. Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões. *Estudos Avançados*, v.18, n.50, 2004.

NOLASCO, S. O mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

OLIVA, Anderson Ribeiro; FILICE, Renísia Cristina G. Identidades e construção, pluralidade cultural, o ensino de história africana e a educação étnico-racial diálogos necessários. In: *Educação para as relações étnicorraciais*. MORAES, Cristina C. P. et al. (Orgs.). 2. ed. Goiânia: FUNAPE; UFG/Ciar, 2012. p. 193-248.

OLIVEIRA, Dijaci David de. Reflexões sobre os argumentos contrários às políticas de cotas no ensino superior. In: OLIVEIRA, Dijaci David de et al. *Sociologia e educação em direitos humanos*. Goiânia: UFG/FUNAPE, 2010. p.113-152.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Pacto internacional sobre os direitos civis e políticos (PUDCP)* (1966). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0592.htm>. Acesso em: 16 out. 2014.

_____. [Declaração sobre a raça e os preconceitos raciais](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica) (1978). Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica>>

[externa/PrevDiscProtMin.html](#)>. Acesso em: 16 out. 2014.

_____. [Declaração sobre os princípios fundamentais relativos à contribuição dos meios de comunicação de massa para o fortalecimento da Paz e da compreensão internacional, para a promoção dos Direitos Humanos e a luta contra o racismo, o apartheid e o incitamento à guerra](#) (1978). Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa/PrevDiscProtMin.html>>. Acesso em: 16 out. 2014.

_____. *Declaração sobre a eliminação de todas as formas de intolerância e discriminação fundadas na religião ou nas convicções*. (1981). Disponível em: <[w2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa/DecElimFormIntDisc.html](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa/DecElimFormIntDisc.html)>. Acesso em: 16 out. 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). *Declaração de Princípios sobre a Tolerância* (1995). Brasília: UNESCO; São Paulo: USP, 1997.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). *Convenção Americana de Direitos Humanos (Pacto de São José)* (1969). Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjos e.htm>>. Acesso em 16 out. 2014.

PEREIRA, Carlos Alberto M.; HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Patrulhas ideológicas – Marca Reg: arte e engajamento em debate*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

PETRÔNIO. *Satiricon*. Rio de Janeiro: Martins Claret, 2002.

PIERUCCI, A.F. *Ciladas da diferença*. São Paulo: Ed 34, 1999.

PINHO, Osmundo de Araújo. *Etnografias do brau: corpo, masculinidade e raça na reafirmação em Salvador*. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 13(1): 216, janeiro-abril, 2005, p. 127-145.

POUSSAINT, Alvin F. *Sex and the Black*. *Ebony*. v. 27, n. 10, August 1972, p. 113-120.

PRIORE, M. Del. *A mulher na história do Brasil*. São Paulo:Contexto, 1994

QUEIROZ JUNIOR, Teófilo de. *Preconceito de cor e a mulata na literatura brasileira*. São Paulo: Ática, 1975.

RABELO, Danilo. *Rastafari: identidade e hibridismo cultural na Jamaica (1930-1981)*. Tese (Doutorado em História)–Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

_____. *Personalidades negras e representações coletivas*. In: MORAES, Cristina de Cássia Pereira et al. *Curso de Extensão: Educação Quilombola*. Goiânia: UFG/FUNAPE/CIAR, s/d, p. 261-275.

_____. *Diversidade Cultural*. In: *Metodologia do Ensino Fundamental*, v. 1. Goiânia: FUNAPE/CIAR, 2010, p. 7-44. UFG/CEPAE.

RESENDE, Cláudia. Raça, Racismo e Etnicidade: conceitos pouco visíveis num contexto pouco visível. In: VI CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA: *Mundos sociais: saberes e práticas*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Humanas, 25 a 28 de junho de 2008, p. 1-14

ROCHA, José Geraldo. De preto a afrodescendente: implicações terminológicas. *Cadernos do CNFL*, v. XIV, n. 2, t. 1, p. 899-907.

ROCHA, Rosa Margarida de C.; TRINDADE, Azoilda Loretto da, et al. Ensino Fundamental. In: BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais*. Brasília: SECAD, 2006.

RUFFIÉ, J. O sexo e a morte. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

SANT'ANNA, Antônio Olímpio de. História e conceitos básicos sobre o racismo e seus derivados. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 39-67.

SANTOS, Sales Augusto. A Lei nº 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do Movimento Negro. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 21-38.

_____. *Movimentos negros, educação e ações afirmativas*. Tese (Doutorado em Sociologia)–Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1983

SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”*: raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. Tese (Doutorado em Psicologia)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SEGALLA, Amauri Segalla; BRUGGER, Mariana; CARDOSO, Rodrigo. Por que as costas raciais deram certo no Brasil. In: *Isto é independente*. Nº 2264, 05/04/2013. Disponível em:

<http://www.istoe.com.br/reportagens/288556_POR+QUE+AS+COTAS+RACIAIS+DERAM+CERTO+NO+BRASIL>. Acesso em: 16 out. 2014.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. Tradução Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Lívio. Crime e contravenção penal: diferenças e semelhanças. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/22934/crime-e-contravencao-penal-diferencas-e-semelhanças>>. Acesso em: 16 out. 2014.

SILVA FILHO, A.C.P. Perversões sexuais: um estudo psicanalítico. São Paulo: EPU, 1987.

SKLIAR, Calos. A inclusão que é “nossa” e a diferença que é do “outro”. In: RODRIGUES, David. (Org.) *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006. p. 15-34.

SMITH, T. Lynn. *Brazil, People and Institutions*. Baton Rouge, Louisiana: Louisiana State University Press, 1954.

SODRÉ, Muniz. *Reiventando a cultura: a comunicação e seus produtos*. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. *Samba, o dono do corpo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

SOUSA, Andréia Lisboa de. A representação da personagem feminina negra na literatura infanto-juvenil brasileira. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 185-204.

TOFFLER, Alvin. *La tercera ola*. Tradução Adolfo Martín. Bogotá: Circulo de Lectores Edinal Ltda, 1981.

TORO, José Bernardo. *A construção do público: cidadania, democracia e participação*. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio e [X] BRASIL, 2005.

TREVISAN, J.S. Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. 2ª ed. São Paulo: Max Limonad, 1986.

VAINFAS, R. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

VEYNE, P. “A homossexualidade em Roma”. In: ARIÈS, P.; BÉJIN, A.(orgs.). *Sexualidades Ocidentais: contribuições para a história e a sociologia da sexualidade*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 39-49.

VIANA, Nildo. Naturalização e desnaturalização: o dilema da negação prático-crítica. *Revista Espaço Livre*. v. 8, n. 15, jan. jun./2013, p. 72-81.

VIRILIO, P. *A bomba informática*. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 7ª ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o ensino da história da África no Brasil. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p.133-166.

WOLPOFF, Milford H.; CASPARI, Rachel. *Race and Human Evolution: a fatal attraction*. New York: Simon & Schuster, 1996.